



ATA - REUNIÃO – CÂMARA SETORIAL DE COLETES - CSCL-014/2005
CÂMARA SETORIAL DE COMPOSTOS - CSCP-012/2005

Data: 01/06/2005

Presentes:

1. BLINTEC – Sr. Rafael Brandalise
2. COMTEC – Sr Christian Conde
3. DU PONT – Sr Ricardo Leonel Vieira
4. G5 Equipamentos - Sr Antonio Luis Mucci
5. GLÁGIO – Sr. Paulo Francisco da Assunção
6. HONEYWELL – Sr Antonio Buriola
7. INBRA – Sr. Ricardo Venturini – (Presidente da Câmara de Coletes)
8. RONTAN – Sr. Carlos Alberto da Costa
9. TEIJIN TWARON – Sr Edson Guarda (Presidente da Câmara de Compostos)
10. TEADIT – Sr José R. Rodrigues

Ausentes:

1. ARMOR – Sr Milton Teixeira
2. RONTAN – Srta. Daniela Bolzan
3. STOPOWER – Sr. Paulo Roberto Maia Cortes
4. TAURUS – Sr. Rogério J. Rigon
5. WKR – Sr Peter Franco Wainberg

ASSUNTOS:

1. ABERTURA DA REUNIÃO.

- Palavras iniciais, agradecimentos pela presença.
- Aprovação da Ata da Reunião anterior, que foi remetida por “e-mail”, para aprovação dos seus participantes.

2. SELO MEMBERSHIP

- Foi lembrada a necessidade da renovação semestral dos documentos para o recebimento do Selo Membership, e que, somente as empresas com documentos em perfeita regularidade receberão os selos que estavam suspensos, cuja entrega está prevista para o mês de Julho.

- Foi solicitado a todos especial atenção para o envio dos documentos necessários para a concessão do Selo Membership até a data determinada, próximo dia 06/06, para viabilizar a entrega do Selo no início do mês Julho.

3. ANDAMENTO DO PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DO QUADRO ASSOCIATIVO.

- Foi ressaltado o empenho para o aumento do quadro de associados, mesmo que, no momento, seja necessário aceitar empresas que não estejam totalmente regularizadas junto aos órgãos de fiscalização e controle e adequá-las posteriormente às normas vigentes.

- Foram comentados os relatórios da equipe que está trabalhando no assunto, bem como as dificuldades envolvidas para contatar com as empresas não associadas. Foi solicitada então a colaboração de todos para facilitar esta aproximação.

- Foi feito um breve comentário do estudo sobre a possível unificação das duas associações. Está em estudo o agendamento de uma reunião entre os membros das diretorias das duas Associações.

4. ASSESSORIA DE IMPRENSA.

- Intensificar a atuação da Assessoria de Imprensa. Os associados devem enviar assuntos/matérias com informações sobre coletes, para divulgação dos “releases”.

- Pesquisa de coletes: Efetuar levantamento de dados junto aos fabricantes de coletes, através do Mapa de Produção Mensal enviado ao Exército, para que possamos ter dados consolidados sobre este setor.

- Fazer contato para assinatura do Serviço de Licitações – **Consórcio Nacional de Licitação**, para divulgação aos fabricantes de coletes.

5. VISITA DO DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS.

Esteve em visita à sede da ABRABLIN, no dia 11 de maio, p.passado, quando foi recebido pelos integrantes da Diretoria Plena, o Exmo Sr Gen Bda JOSÉ ROSALVO LEITÃO DE ALMEIDA, Diretor de Fiscalização de Produtos Controlados. A visita do Gen ROSALVO além do caráter social, trouxe também algumas informações de interesse das empresas da área de blindagem, dentre as quais se destacam as seguintes: que os trabalhos no Exército estão sendo intensificados para que não mais ocorram atrasos nas autorizações para blindagem de veículos; e que o principal motivo de sua visita à ABRABLIN era para consolidar a participação efetiva da nossa associação como órgão auxiliar do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados.

Foi comentado ainda que, dando continuidade aos assuntos tratados na visita do Gen ROSALVO, o Gen Pacheco teve com ele uma audiência, em Brasília, no dia 19/05/2005. Nesta oportunidade, foram tratados vários assuntos de interesse da associação, dentre os quais, por ser de especial interesse de todos, seria bom destacar a necessidade de ter autorizadas, em seu registro junto ao Exército (TR ou CR), todas as atividades que a empresa deseja realizar. E de interesse específico da Câmara de Coletes foi informado que já tinham sido feitos contatos da DFPC com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e que todo o processo de regulamentação teria a participação ativa do Exército.

O Gen Rosalvo assegurou, ainda, que nada vai mudar quanto às exigências do Exército para esta atividade. O MTE exigirá o registro no Exército e aceitará os testes nele realizados, para dar o CA dos coletes. Afirmou, também, aquela autoridade que o Exército estabelecerá juntamente com o MTE e o Ministério da Justiça (MJ), quais trabalhadores (seguranças) deverão usar CPB como EPI. Sobre esta regulamentação nada pôde adiantar, pois ainda está em fase de estudos.

Observação importante: Foi confirmado junto a DFPC que as firmas de segurança que serão autorizadas a adquirir coletes são controladas pelo Ministério da Justiça. Assim, tais firmas não necessitam de CR para realizar a aquisição destes produtos, nos seus fabricantes. O Exército receberá a solicitação por intermédio daquele ministério e autorizará o fabricante a fornecer o material. A DFPC informou que ligação do Exército é com o fabricante e não com a empresa de segurança interessada na compra.

6. COLETES A PROVA DE BALAS COMO EPI

a. Parceria com a ANIMASEG.

Foi informado que em reunião realizada com o Sr Presidente da Câmara, o Sr Raul Casanova (ANIMASEG), e o General Pacheco (ABRABLIN), ficou acertada uma parceria, por ocasião do Registro de cadastramento das empresas afiliadas à Abrablin, junto ao Ministério do Trabalho. A ANIMASEG se propôs a cobrar os mesmos valores que cobra de seus associados. Neste caso, para o cadastramento inicial, a ABRABLIN abriria mão de qualquer ganho.

b. SINDISEG/CBC e postura do Setor de Blindagens

- Foi informado a todos integrantes da Câmara que participavam da Reunião que tinha sido criado um Departamento de Blindagem, no SINDSEG e que a CBC tinha aceitado e ficaria responsável pelo mesmo.

- Ficou acertado que as Câmaras Setoriais de Coletes e de Compostos da Abrablin elaborariam uma correspondência para ser enviada ao Ministério do Trabalho, com sugestões sobre quais seriam os segmentos de trabalhadores voltados para a segurança, que deveriam adotar o Colete à Prova de Balas como EPI. Ficou acertado que os integrantes dessas câmaras deverão se posicionar com suas sugestões e enviá-las à Abrablin, para consolidação e elaboração do referido documento.

7. MATÉRIA PRIMA PARA COLETES.

Foi solicitada, pelos fabricantes de coletes e de painéis balísticos, aos integrantes da Câmara de Compostos presentes, um posicionamento sobre a situação do mercado no tocante ao suprimento de fios e/ou de tecidos balísticos para a fabricação de seus produtos.

A informação dada pelos fabricantes e fornecedores de matérias primas (fios e tecidos balísticos) foi de que o fornecimento, destes produtos, para América Latina ainda é, atualmente, bastante escasso. Informaram ainda que existe uma previsão de estabilização do fornecimento deste material para o 1º Semestre de 2006.

General Paulo B. Pacheco
20/06/2005.